

Ministério da
Educação



**PLANO DE TRABALHO DO PROGRAMA SETEC-CAPES/NOVA DE
CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DA REDE FEDERAL DE
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

**Chamada Pública
SETEC/MEC nº
01/2015, de 22 de
setembro de 2015**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB

CARLOS ANDRÉ CORDEIRO DE OLIVEIRA

**ACORDAR PARA O MUNDO:
MUNDIALIZAR ESPERANÇAS, INTERNACIONALIZAR A PAZ**

Princesa Isabel, 23 de maio de 2016

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
RESUMO.....	4
Dados de identificação.....	5
Áreas de atuação.....	6
Justificativa - Diagnóstico de demandas.....	7
Objetivos Gerais e específicos	8
Metodologia	8
Resultados Esperados	9
Cronograma das Atividades.....	10
Referências Bibliográficas	11

RESUMO

Este Plano de Trabalho visa a fornecer orientações e subsídios para as ações de contrapartida da Chamada Pública SETEC-CAPES-NOVA a ser implementado no IFPB, durante o campus em exercício do respectivo servidor. São delineados a temática, a área de atuação, a justificativa, objetivos, metodologias e resultados esperados na grande área do ensino técnico e profissional de língua inglesa.

Palavras-chave:

Metodologia; Ensino Técnico e Profissional, Inglês – Língua Estrangeira, Internacionalização, Idiomas sem Fronteiras.

Dados de identificação

Professor proponente:

Carlos André Cordeiro de Oliveira – Professor EBTT Dedicção Exclusiva do quadro efetivo de docentes de língua inglesa do IFPB.

Formação Acadêmica: Doutorado em andamento em Letras (Literatura inglesa e francesa) pela UFPE (2016); Mestre em Letras (Literatura inglesa e cinema) pela UFPB (2015); Graduado em Letras-Ingês (2013).

Principais experiências profissionais prévias ao IFPB: ex-servidor efetivo da Educação Básica (Língua Estrangeira) do Estado da Paraíba (2013-2015), ex-servidor efetivo da Educação Básica (Língua Estrangeira) do Município de João Pessoa (2015), ex-professor bolsista do NUCLI – UFPB (Idiomas sem Fronteiras) (2014), ex-professor celetista da Cultura Inglesa (empresa da rede privada de ensino de língua inglesa) (2014).

Certificados internacionais de proficiência em língua inglesa: CAE – Cambridge Certificate of Advance English (2012), TOEFL (2015), TOEIC (2016).

Currículo Lattes com maiores detalhes: <http://lattes.cnpq.br/9060712354371457>

Instituição à qual está vinculado atualmente:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB – Campus Princesa Isabel;

Perfil dos discentes:

Alunos de Técnico em Edificações ou Controle Ambiental integrado ao Ensino médio (14 a 16 anos, em média), de Técnico Subsequente em Edificações ou Manutenção e Suporte em Informática (faixa etária em torno dos 28 a 45 anos, sem curso superior), de Ensino Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental (acima de 20 anos, em geral), residentes de uma das regiões mais pobres do semiárido brasileiro, a microrregião da Serra do Teixeira. Muitos discentes possuem dificuldades materiais e logísticas de participarem em atividades extracurriculares ou em um contra turno das aulas, devido à carência de transportes intermunicipais regulares, haja vista que uma porcentagem significativa dos alunos são oriundos de municípios limítrofes, tais como: Tavares, Manaíra, São José de Princesa (na Paraíba), Triunfo e Flores (em Pernambuco). O nível de proficiência em língua inglesa dos alunos recém-chegados ao IFPB tende a ser nulo ou incipiente. Os alunos dos anos finais do ensino médio tendem a apresentar um nível de proficiência acima do básico concernente a compreensão escrita do inglês, mas apresentam bastante dificuldades na produção oral e escrita.

Perfil dos servidores:

O campus possui, em sua grande maioria, servidores mestres, doutorandos e doutores nas mais diversas áreas do conhecimento científico, formados em Universidades Federais. São oriundos, em sua maioria, de capitais nordestinas (João Pessoa, Recife, Natal), mas também de outras cidades polos, tais como Campina Grande. Possuem experiências profissionais diversificadas prévias ao IFPB, alguns tendo atuado na Educação Básica, no Ensino Superior, no Ensino Técnico (público ou privado) e outros em setores tecnológicos e/ou empresas de serviços. O nível de proficiência em inglês dos professores doutores tende a ser intermediário no tocante à leitura de textos técnicos ou acadêmicos da área de especialização. De modo geral, a capacidade de compreensão e produções orais tendem a ser de nível incipiente ou básico entre os servidores. A produção escrita em língua inglesa é exercida esporadicamente quando da publicação coletiva de artigos científicos em inglês.

Apresentação do campus:




O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Princesa Isabel iniciou sua primeira atividade em 14 de setembro de 2009, e posteriormente de acordo com a Portaria Nº 1.168, de 21 de setembro de 2010, publicada em 22 de setembro de 2010. São ofertados os cursos Médio Integrado em Controle Ambiental e Edificações; Subsequentes em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática; além do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental. Atualmente, o Campus Princesa Isabel, apresenta 47 professores efetivos, 28 técnicos administrativos e acolhe mais de 450 alunos matriculados. Diversas outras informações podem ser consultadas em <http://www.ifpb.edu.br/campi/princesa>, tais como fotos da estrutura física, apresentação institucional, cursos, equipe docente, editais, notícias internas, dentre outros.

Estrutura física:

O campus possui salas de aula em quantitativo suficiente, bem iluminadas e com espaço interior adequado. Algumas são climatizadas. Há quadros brancos e cadeiras com apoio para escrita. Em algumas delas, há conexão wi-fi para o professor. Há laboratórios de informática, física, química, materiais (para as engenharias) com acesso à internet.

Áreas de atuação

Planeja-se atuar, sobretudo, em duas vertentes, na área de ensino e na promoção de eventos. Na área de ensino, procura-se fortalecer alguns pontos centrais, quais sejam:

-  Integrar as pesquisas mais recentes em tecnologias sociais como ferramentas de promoção do saber integrado e transdisciplinar em sala de aula;
-  Redimensionar o uso de laboratórios como modelos empíricos para uso de língua inglesa em tempo real através de ferramentas online;
-  Fortalecer a capacitação permanente acerca de metodologias de ensino de língua estrangeira;

- ✚ Oxigenar o planejamento das aulas regulares dos componentes curriculares envolvidos com língua estrangeira de modo a tornar os conteúdos mais assimiláveis, críticos e significativos para as respectivas áreas técnicas.

Na área de promoção de eventos, o escopo das atividades envolve, dentre outros:

- ✚ Mobilizar eventos de porte pequeno e local, de caráter acadêmico e/ou formativo, que possam dar visibilidade a importância da língua estrangeira como um dos fatores preponderantes para a internacionalização da pesquisa e para a atualização de metodologias de ensino;
- ✚ Propiciar reuniões e rodas de diálogo que possam confluir as necessidades dos sujeitos envolvidos, quer sejam, alunos, docentes, técnicos e demais profissionais externos ao campus.

Diante destas ponderações, no plano de trabalho que segue, alinhavaremos as áreas com algumas frentes de ação que possam substantivar nossas expectativas.

Justificativa - Diagnóstico de demandas

Encontramos a necessidade de aprofundar a formação básica dos discentes em língua inglesa com vistas, sobretudo, à possibilidade de internacionalização dos egressos e da instituição, de uma melhor qualificação cidadã, crítica e autorrefletida para o mercado de trabalho e de uma capacitação em língua estrangeira como ferramenta para a pesquisa continuada destes profissionais.

Recebemos os alunos, em sua maioria advindos de escolas públicas, com um nível de inglês bastante insuficiente e, não raro, a formação em língua estrangeira dos Institutos, com baixa carga horária semanal, fornece aos alunos uma competência insatisfatória em língua estrangeira, seja para uso profissional, acadêmico ou pessoal. Sendo assim, os professores de língua inglesa enfrentam problemas sistêmicos para a resolução do nível de proficiência geral dos alunos.

Logo, este Plano de Trabalho visa tomar consciência destas demandas e propor alternativas ou ações suplementares que possam atenuar a curva negativa dos índices em língua estrangeira.

Uma das ações que já temos realizados, enquanto equipe docente do campus e individualmente, é o investimento em paralelo do *blended learning*, isto é, da aprendizagem mista ou integrada entre ensino presencial regular com atividades virtuais, a distância ou em *softwares* e recursos *online*.

Por exemplo, além das aulas presenciais, as turmas de língua inglesa foram registradas no *Duolingo for Classroom*, um ambiente virtual e gratuito de aprendizagem de línguas, de modo que os alunos tinham à disposição um curso online completo acessado por computadores, tablets ou *smartphones* pessoais, como atividade extracurricular. Assim, o professor poderia utilizar como diagnóstico acessório do nível dos alunos. Apesar de não ter sido exigido obrigatoriedade no vínculo com o *software*, pude perceber que os alunos que concluíram o curso de inglês *Duolingo* tiveram um salto de qualidade bastante promissor em relação aos demais alunos que não se engajaram nas atividades online.

Outra ação nesta vertente foi a ação da coordenação do campus em possibilitar o acesso dos servidores ao *Google Classroom*, uma plataforma de aprendizagem gratuita que pode ser alimentada e projetada de acordo com os interesses e materiais do docente.

Deste modo, as turmas regulares de inglês podem obter uma contrapartida virtual da sala de aula e expandir seus conhecimentos de modo facultativo, sem substituir o ensino presencial.

O *campus* Princesa Isabel irá iniciar a aplicação dos testes de proficiência, TOEIC BRIDGE para os alunos do Médio Integrado e o TOEFL para os alunos do superior. Espera-se que uma das ações seja a preparação dos alunos para estes exames de proficiência através de minicursos específicos a estes fins. O *campus* também está vinculado à ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais), situado na Reitoria, em João Pessoa, que de modo geral, coordena as ações multicampi do Idiomas sem Fronteiras.

Objetivos Gerais e específicos

Objetivo Geral:

- ✚ Promover o conhecimento linguístico e cultural geral da língua inglesa da comunidade interna de um campus do Instituto Federal, tornando-o uma referência local para o apoio suplementar à formação docente dos professores da educação básica no entorno, para o estímulo à produção científica e letiva de seus docentes com o auxílio do instrumento da língua inglesa, para a elevação da proficiência global dos discentes.

Objetivo específicos:

1. Contribuir com a Organização Geral e Comissão Acadêmica da **III Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia – I Fórum de Tecnologias Sociais, do IFPB – Princesa Isabel**, através da realização da Programação na área de Linguagens, trazendo aportes metodológicos e teóricos da Capacitação no City College of San Francisco.
2. Ofertar **Cursos Preparatórios**, em módulos, sobre demandas e temas apresentadas pelos discentes e docentes, quais sejam: TOEFL (Alunos do curso superior TGA), TOEIC Bridge (Alunos do Médio integrado em Edificações e Controle), Conversação (Docentes), Metodologia de pesquisas e ensino em língua inglesa (Docentes).
3. Promover **Workshops** sobre Metodologias de Ensino e Tecnologias Sociais para a comunidade de servidores do IFPB.
4. Aplicar os **testes de proficiência** TOEIC Bridge e TOEFL no campus em exercício.
5. Subsidiar a **Formação Docente** do quadro de professores de língua inglesa da rede da educação básica do município do campus.

Metodologia

Como sou o único docente da área de língua inglesa do Campus Princesa Isabel, propus ações que fossem viáveis individualmente e exequíveis durante 1 ano.

Sobre o **primeiro objetivo**, faço parte através de Portaria, da Comissão Organizadora da III Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do IFPB – Princesa Isabel, de tal forma que irei colaborar com a organização na área de linguagens, auxiliando a promover mesa-redonda e/ou oficina para divulgação científica e multiplicação de metodologias de ensino, adquiridas durante a capacitação promovida pela SETEC-CAPES – CCSF. As reuniões organizativas já foram iniciadas e espera-se que o evento ocorra do dia 18 ao dia 21 de outubro de 2016.

Acerca do **segundo objetivo**, trata-se de produzir e disponibilizar cursos de 45 horas preparatórios para as diversas demandas do campus, sobretudo, para realização dos exames de proficiência TOEIC e TOEFL. Para a metodologia dos cursos, serão utilizados materiais pedagógicos especializados da área de editoras diversas, voltados para o treinamento intensivo das técnicas de resolução das questões do exame, bem como de ampliação e monitoramento do desempenho dos candidatos ao exame. Espera-se ofertar o curso em uma periodicidade bimestral, com intervalos de um mês, totalizando 3 cursos ao todo. Os cursos podem vir a ser registrados no Campus como cursos livres, de extensão ou formação inicial continuada, a depender das chamadas internas. Espera-se também produzir material didático (slides e apostilas) que sirvam de acúmulo para a realização posterior do curso.

O **terceiro objetivo** explora as questões mais técnicas e interdisciplinares da Capacitação. Nestes Workshops, serão ministrados de forma prática temáticas que possam interessar aos docentes de modo geral, tais como: *e-learning*, *blended learning*, *problem-based learning*, *distant learning*, transdisciplinaridade, *tech teaching tools*, *computer assisted activities*, ferramentas onlines, técnicas de pesquisa online, dentre outros. Espera-se ser capaz de emitir certificados ou declarações através do campus para todos os participantes. Os Workshops estão previstos através de seções de 15 horas cada presencial, e 10 horas a distância.

O **quarto objetivo** será a aplicação dos testes TOEFL e TOEIC de acordo com a oferta e demanda do Idiomas sem Fronteiras e do Campus. Realizei o curso para aplicação dos testes ofertado pela MasterTest e aguardo cadastramento pela ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais) para aplicar os testes no campus. De tal forma, que os discentes e servidores não precisam se deslocar para outro campus a fim de realizar o teste.

O **quinto objetivo** surge a partir da percepção de que os professores de inglês das escolas de Princesa Isabel não possuem formação adequada na área, nem possuem oportunidades de capacitação sobre os conteúdos de língua inglesa propriamente dito e metodologias adequadas de ensino da língua estrangeira para jovens, em um contexto semi-rural e empobrecido. A proposta de Formação Docente se dará através de um levantamento de quem são estes professores, análise de suas necessidades e perfis através de entrevistas semi-abertas, identificação da estrutura e das demandas das escolas e dos alunos, realização de Rodas de Diálogo entre eles, inclusão destes professores em um banco de troca de informações e materiais, e convite para participar das oportunidades do IFPB, tais como os objetivos 1, 2 e 3.

Resultados Esperados

Espera-se que as ações propostas tragam repercussões positivas para todos os sujeitos envolvidos e que possam contribuir para o fortalecimento do Campus como referência local para atividades de cunho educativo e científico na região, sobretudo, no tocante ao ensino de língua inglesa e na capacitação de bons profissionais.

As ações, a princípio, prescindem de outros recursos além daqueles já ofertados pela estrutura do campus, o que, em tese, permitiria o andamento das ações. Ao término do Plano, espera-se ter consolidado e construído o saber-fazer de estratégias de multiplicação como contrapartida profissional a capacitação da SETEC-CAPES-CCSF.

Nossas expectativas em relação aos sujeitos envolvidos: a) quanto aos discentes, que eles se sintam mais motivados para a aprendizagem de língua inglesa, possam realizar o TOEIC ou TOEFL, e estejam atentos as chamadas de intercâmbio que possam surgir; b) aos servidores, que possam ter a oportunidade de continuidade dos estudos em língua inglesa, e que possam utilizá-la em suas respectivas áreas técnicas, no desenvolvimento de pesquisas e na inclusão de novas metodologias de ensino; c) aos agentes externos, tais como professores da educação básica da comunidade externa ao campus, que possam encontrar no campus uma formação docente suplementar e continuada, motivando-os a novas práticas de ensino.

Concluimos que o desdobramento em médio prazo possui condições preliminares de ser alcançado, haja vista que iremos reunir as potencialidades já existentes do campus em termos de infraestrutura, materiais e recursos humanos.

Cronograma das Atividades

AÇÃO/MÊS	JUN/2016	JUL/16	AGO/16	SET/16	OUT/16	NOV/16	DEZ/16
Colaborar com a III Jornada							
Cursos Preparatórios							
Workshops							
Aplicação Teste de Proficiência							
Formação Docente							

AÇÃO/MÊS	JAN/17	FEV/17	MAR/16	ABR/17	MAI/17
Cursos Preparatórios					
Workshops					
Aplicação Teste de Proficiência					
Formação Docente					

Referências Bibliográficas

ARMER, Tamzen. *Cambridge English for scientists*. Cambridge: CUP, 2011.

CARTER, Ron; NUNAN, David. *The Cambridge guide to teaching English to speakers of others languages*. Cambridge: CUP, 2016.

BRITISH COUNCIL. *English for academics*. Book 1 and 2. Cambridge: CUP, 2013.

_____. *Recursos didáticos online*. Disponível em: <https://www.britishcouncil.pt/ensino-ingles/recursos-online>. Acesso em 20 mai. 2016.

_____. *Training courses*. Disponível em: <http://www.teachingenglish.org.uk/teacher-development/training-courses>. Acesso em 20 mai. 2016.

ESTERAS, Santiago Remacha. *Infotech: English for computer users*. 4th edition. Cambridge: CUP, 2008.

GEAR, Robert; GEAR, Jolene. *Cambridge preparation for the TOEFL test*. 4th Edition. Cambridge: CUP, 2006.

_____. *Cambridge grammar and vocabulary for the TOEIC test with answers and audio CDs*. Cambridge: CUP, 2010.

HEWINGS, M., THAINE, C. McCARTHY, M. *Cambridge academic English. An integrated skills course for EAP*. Cambridge: CUP, 2012.

HOLLIDAY, Adrian. *The struggle to teach English as an international language*. Oxford: OUP, 2013.

HUGHES, Glyn; MOATE, Josephine; RAATIKAINEN, Tina. *Practical classroom English*. Oxford: OUP, 2008.

_____. *A handbook of classroom English*. Oxford: OUP, 2012.

IBBOTSON, Mark. *Professional English in use for engineering with answers. Technical English for professionals*. Cambridge: CUP, 2009.

McKAY, Sandra Lee. *Teaching English as an international language*. Oxford: OUP, 2002.

SAMPEDRO, Ricardo; HILLYARD, Susan. *Global Issues*. Oxford: OUP, 2004.

SPIRO, Jane. *Creative poetry writing*. Oxford: OUP, 2007.

UR, Penny. *A course in English language teaching*. Cambridge: CUP, 2012.